



**RELATÓRIO DOS RESULTADOS
DO INQUÉRITO SOBRE AS
ÁREAS DE ESTUDO
PRETENDIDAS PELOS ALUNOS
DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE AIRÕES AOS
STAKEHOLDERS EXTERNOS**

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	3
3. Análise dos resultados obtidos.....	3
4. Considerações gerais.....	8

1. Introdução

No âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Airães (AEA) promoveu um inquérito por questionário dirigido aos Stakeholders Externos e teve como objetivo recolher algumas informações acerca das áreas de estudo que os alunos pretendem para o prosseguimento dos seus estudos no ensino secundário (10º ano) para que os membros da Direção do AEA possam providenciar todas as condições para que estes permaneçam e concluem o seu percurso escolar no Agrupamento.

2. Metodologia

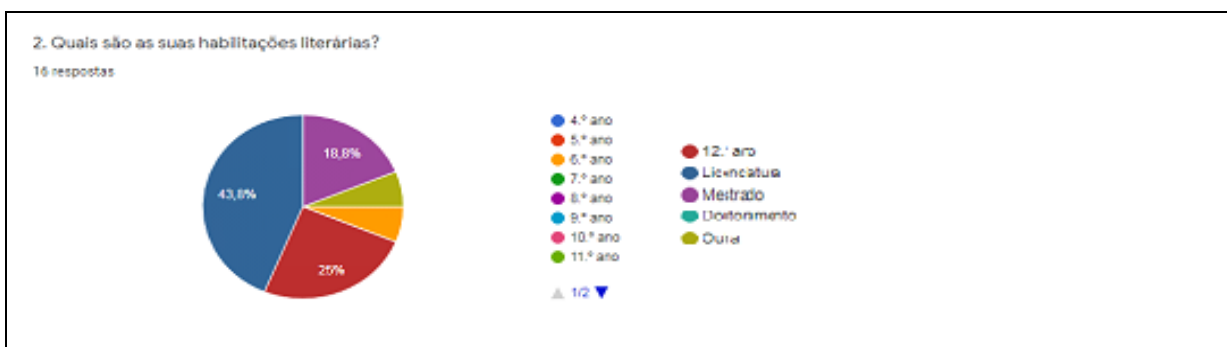
Este inquérito foi elaborado pela Equipa EQAVET e foi dirigido aos Stakeholders Externos.

Apelando ao máximo rigor e honestidade, pois só assim será possível ao Agrupamento apostar na melhoria contínua nos serviços que presta, o questionário foi aplicado em formato digital e de forma anónima tendo a sua implementação decorrido durante os meses dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

3. Análise dos resultados

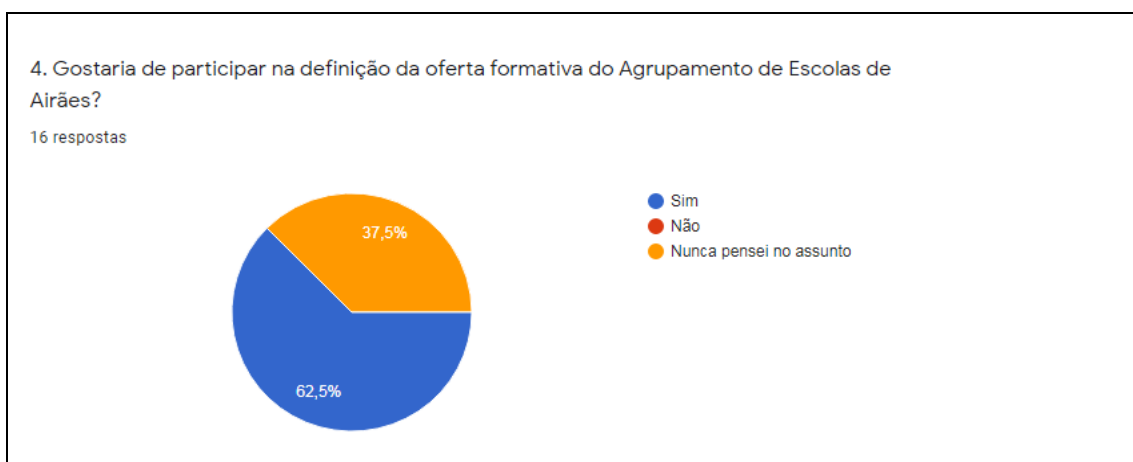
De um universo de 26 Stakeholders Externos responderam 16 (62%) dos quais 31% são do género feminino e 69% do género masculino.

Gráfico 1: Habilitações literárias



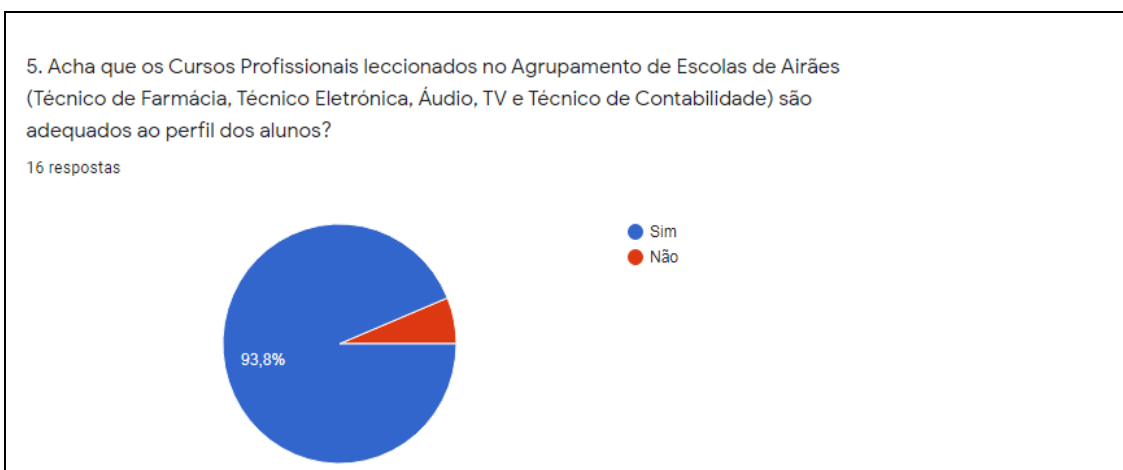
Relativamente às habilitações literárias dos inquiridos verifica-se que existe um grande leque de níveis habilitacionais sendo que 6% referem ter o 6º ano; 25% possuem o 12.º ano; 44% têm uma licenciatura; 19% detém um mestrado e 6% referem ter outra habilitação (eg: magistério primeiro).

Gráfico 2: Grau de interesse na participação da definição da oferta formativa do AEA



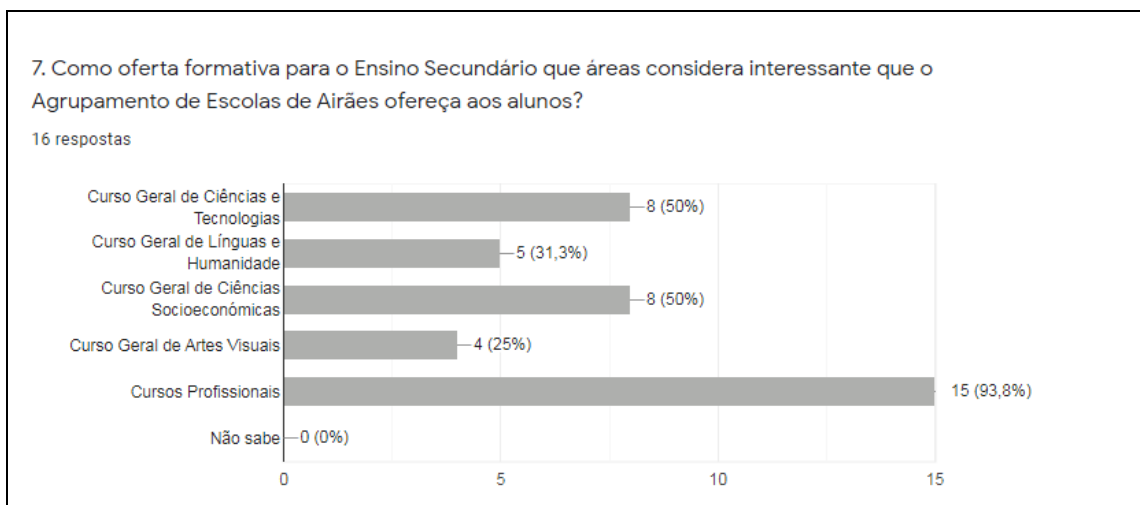
Da análise dos resultados verifica-se, quando questionados sobre o interesse em participarem na definição da oferta formativa do AEA 63% dos inquiridos dizem revelar interesse. Contudo, 37% referem nunca terem pensado no assunto.

Gráfico 3: Informação sobre o perfil dos alunos a frequentarem os cursos profissionais



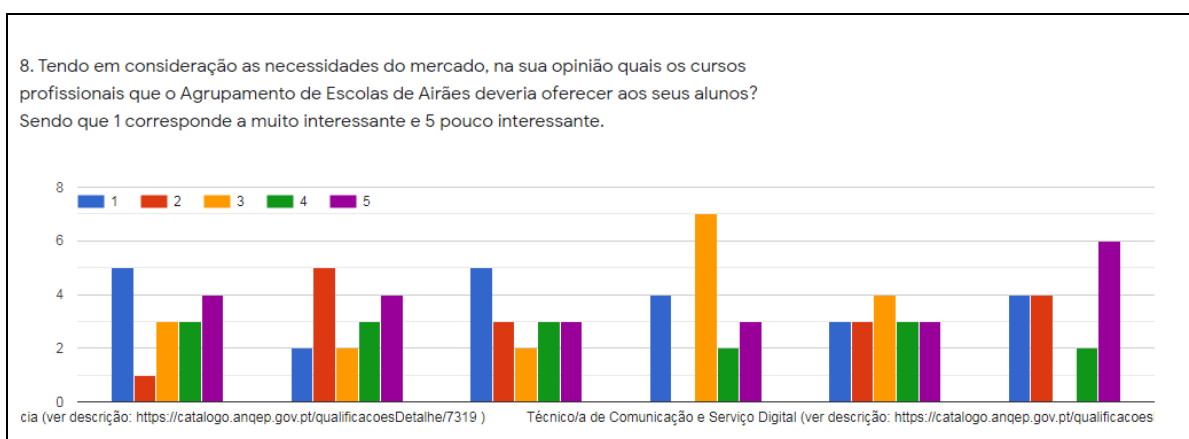
No que diz respeito à opinião sobre a adequação do perfil dos alunos aos cursos profissionais leccionados no AEA, 94% dos Stakeholders consideram-no adequado e apenas 6% acham o contrário justificando esta resposta com o facto de “não conhecerem o perfil dos alunos”.

Gráfico 4: Áreas de interesse para a oferta formativa oferecida pelo AEA



Quando questionados sobre as áreas de estudo mais interessantes para o AEA oferecer aos seus alunos, 94% apontam os cursos profissionais como sendo os mais atractivos. Observa-se que 50% das pessoas inquiridas consideram também apelativos os cursos gerais de Ciências e Tecnologias e/ou de Ciências Socioeconómicas; 31% apontam o curso geral de Línguas e Humanidades e, apenas, 25% indicam o curso geral de Artes Visuais.

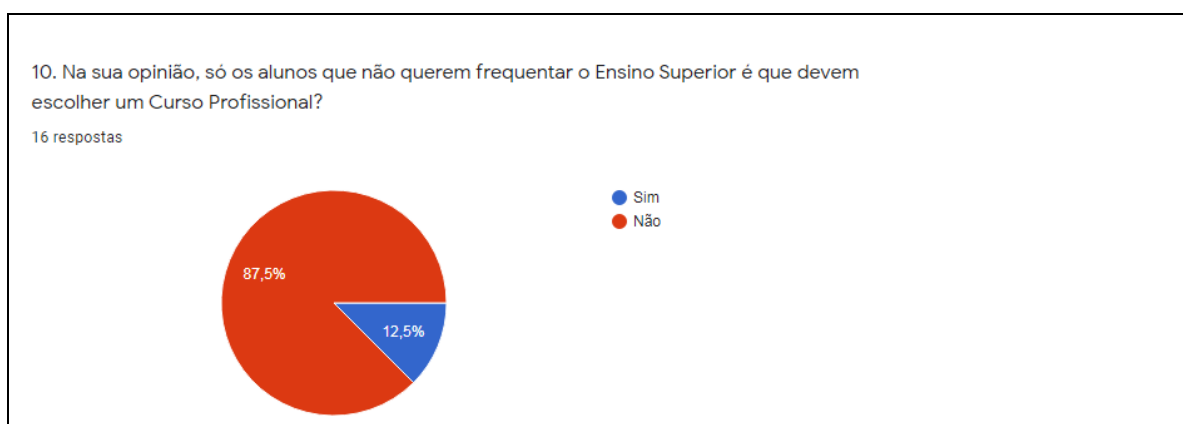
Gráfico 5: Escolha da oferta formativa disponibilizada pelo AEA tendo em consideração as necessidades do mercado de trabalho



Relativamente à oferta formativa que o AEA poderia oferecer aos seus alunos, verifica-se que os cursos de Técnico auxiliar de Farmácia e Técnico de electrónica, áudio, vídeo e TV são aqueles que os Stakeholders consideram (31%) mais atractivos. Contudo, observa-se que o curso de programador de informática é apontado (38%) como sendo o menos interessante.

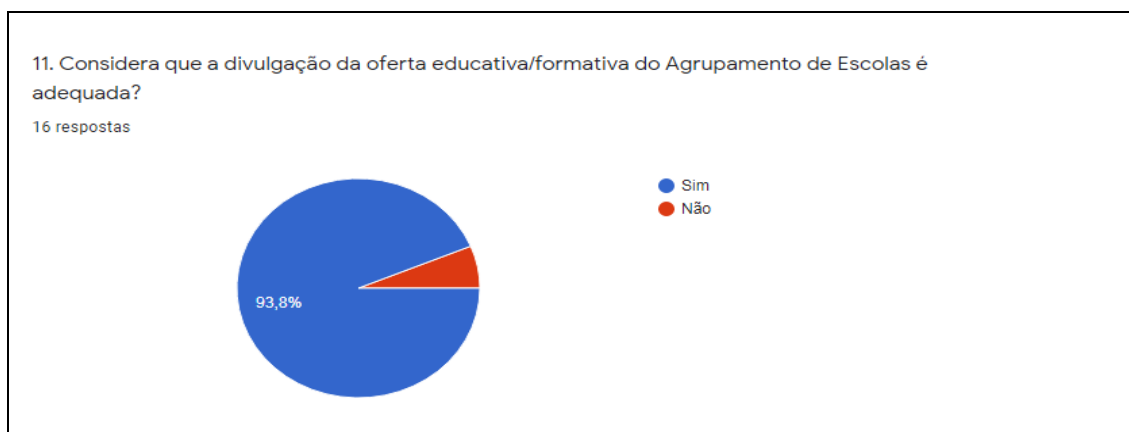
Para além dos cursos apresentados, os inquiridos apontaram sugestões de outros cursos que o AEA poderia oferecer aos seus alunos sendo eles: Geriatria; Apoio psicossocial; pastelaria/cozinha; receção/turismo/hotelaria/gastronomia; electricista, mecânico, técnico de instalações elétricas, pichelaria e AVAC.

Gráfico 6: Público-alvo para a frequência de um curso profissional Escolha da oferta formativa disponibilizada pelo AEA tendo em consideração as necessidades do mercado de trabalho



A maioria dos Stakeholders (88%) considera que todos os alunos podem frequentar um curso profissional e, apenas, 12% consideram que só os alunos que não pretendem frequentar o Ensino Superior é que devem escolher um curso profissional.

Gráfico 7: Eficácia da divulgação educativa/formativa do AEA



Relativamente à divulgação da oferta educativa/formativa existente no AEA, 94% dos inquiridos consideram que é feita de forma adequada e, apenas, 6% acham que não.

Os motivos apontados para a melhoria da divulgação passam por:

- Adequá-la à oferta do mercado de trabalho e à falta de Técnicos em várias áreas tais como: operadores de máquina; carpintaria, mecânica, electrónica e agricultura.

Quando questionados sobre as acções que a Direção do AEA deveria realizar para incentivar os alunos a não mudarem de escola no final do 9º ano, os inquiridos destacam as seguintes:

- Abertura de cursos com mais procura e mais atractivos;
- Corresponder as expectativas dos alunos e proporcionar uma oferta credível;
- Convidar ex-alunos que estudaram na escola e que neste momento encontraram o sucesso profissional e convidar técnicos profissionais de diferentes empresas para explicar a função e possíveis oportunidades de trabalho;
- Divulgar o sucesso escolar no agrupamento para ajudar a manter a comunidade escolar até ao 12º ano;
- Criar um programa de estágios juntamente com as empresas com mais horas de práticas para começarem desde cedo a conhecer a realidade da opção que tomaram;
- Melhorar a oferta formativa e informar os encarregados de educação e alunos sobre o porquê dessas mesmas ofertas;
- Comunicar aos alunos toda a sua oferta formativa, assim como as vantagens que esta pode trazer para o futuro de cada um. É importante que essa comunicação seja feita tanto aos alunos como aos pais;
- Manter as dinâmicas. Dar a palavra aos alunos/envolver. Reforçar a oferta formativa tendo em atenção as respostas para o tecido empresarial dominante no concelho;
- Afirmar a qualidade do ensino e a familiaridade da Escola;
- Apostar numa oferta formativa vasta e adequada tanto para o ensino superior como para uma via profissionalizante;
- Promover um acompanhamento próximo aos estudantes por parte de orientadores vocacionais;
- Desenvolver iniciativas para pais e estudantes de exploração de interesses e vocações;
- Dinamizar grupos de trabalho ou clubes do interesse dos alunos; apostar em sessões de apoio em matérias/disciplinas em que os estudantes tenham dificuldade;
- Promover saídas de campo para melhor aprendizagem;
- Promover sessões com convidados externos à escola para debater temas diversos com os estudantes;
- Apostar mais na orientação escolar e profissional dos alunos do 3.º ciclo (iniciá-la mais cedo e abrangendo o maior n.º de alunos possível) para que a oferta formativa seja mais adequada ao perfil e interesses destes.

4. Considerações gerais

Desta aplicação de questionários podem ser retiradas algumas ilações relativamente à oferta educativa/formativa que o AEA poderá oferecer aos alunos que se encontram a terminar o 3º. ciclo tendo em conta o seu perfil.

No que toca à implementação dos questionários verifica-se que apenas 62% dos inquiridos responderam aos mesmos. Contudo, e comparativamente com a última aplicação de inquéritos, observa-se um aumento exponencial quer do número de Stakeholders Externos “parceiros” do Projeto quer do número de elementos que responderam ao mesmo. Neste sentido, e embora se note o aumento no interesse e no envolvimento destes, este será um dos aspectos ainda melhorar numa próxima aplicação de questionários, sensibilizando-os para a importância destes instrumentos enquanto ferramenta de recolha de informação que incentive e potencie a contínua melhoria.

Quando questionados sobre as áreas de estudo mais interessantes para o AEA oferecer aos seus alunos, 94% apontam os cursos profissionais como sendo os mais atractivos e os mais adequados ao perfil dos alunos que frequentam o Estabelecimento de ensino. Contudo, 50% dos inquiridos percebe os cursos gerais de Ciências e Tecnologias e/ou Ciências Socioeconómicas como sendo, também, uma boa opção para o prosseguimento dos estudos.

Ainda sobre este assunto e quando questionados sobre a oferta formativa que o AEA poderia oferecer aos seus alunos, observa-se que os cursos profissionais de Técnico auxiliar de Farmácia e Técnico de electrónica, áudio, vídeo e TV são aqueles que os Stakeholders consideram (31%) mais atractivos. Em contrapartida e contrariando as ofertas do mercado de trabalho, estes consideram o curso de Programador de informática como sendo o menos interessante.

Da análise dos resultados é ainda possível verificar que, mais uma vez e indo de encontro aos dados obtidos no último inquérito aplicado, uma grande percentagem das pessoas inquiridas (63%) revela interesse em participar na definição da oferta formativa do AEA. Assim, e aquando do planeamento e da organização da escolha formativa dever-se-á fomentar um maior envolvimento dos mesmos neste processo.

No que diz respeito aos factores atractivos apontados para que a Direção do AEA incentive a permanência dos alunos no seu estabelecimento de ensino destaca-se a aposta na escolha formativa mais atractiva e adequada ao perfil dos alunos reforçando o papel e o envolvimento dos mesmos e respectivos EE em todo o processo da escolha e seleção educativa/formativa.

Assim, importa realçar a importância das reflexões potenciadas pela aplicação destes questionários que permitiu obter informações importantes acerca dos Stakeholders Externos sobre a oferta educativa dirigida à população estudantil dos 9ºanos identificando falhas e/ou oportunidades para a melhoria do seu percurso educativo.